



São Paulo, 27 de março de 2026.

**Carta de apresentação das Demonstrações Financeiras**

Em consonância com regras estabelecidas na Resolução BCB nº 2/2020, a Instituição está disponibilizando por meio deste arquivo as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Volkswagen S.A., para o exercício em 31 de dezembro de 2025, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As demonstrações e documentos apresentados são:

- Relatório da Administração;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras;
- Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria;
- Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras;

Essas Demonstrações Financeiras Consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 27 de março de 2026 e originalmente divulgadas no sítio eletrônico da Instituição (<https://www.vwfs.com.br/volkswagen-financial-services/relacionamento-investidor/demonstracoes-financeiras>) em 30 de março 2026.

A Administração declara-se responsável pelas Demonstrações e documentos contidos no arquivo.

MARCEL EMILE FICKERS  
Diretor - CFO

LUIS FABIANO ALVES PENTEADO  
Presidente - Comitê de auditoria

LEONARDO BUCSAN EMRICH  
Contador - CRC MG-088837/O-0 T-SP

**Demonstrações financeiras consolidadas**  
**Banco Volkswagen S.A.**  
**31 de dezembro de 2025**  
**com relatório dos auditores independentes**



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, demonstração do resultado abrangente e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O ano de 2025 foi marcado por um ambiente macroeconômico desafiador. O Banco Central elevou a taxa Selic a patamares próximos de 15% ao ano, como parte de uma política monetária mais restritiva para conter a inflação persistente. Simultaneamente, o aumento dos gastos públicos e da carga tributária reforçou as preocupações com o equilíbrio fiscal do país.

Apesar do cenário macroeconômico acima descrito, o mercado de carros continuou a se desenvolver assim como a parceria entre as montadoras Volkswagen do Brasil, Audi Brasil, Ducati do Brasil e Porsche Brasil, e suas respectivas redes de concessionárias, que manteve contínuo fortalecimento.

Neste contexto, o Banco Volkswagen seguiu ofertando serviços financeiros, que aproximam os clientes finais com os produtos ofertados pelas montadoras do Grupo através das redes de concessionárias. O total de ativos ficou em R\$ 59,3 bilhões, com operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos representando R\$ 51,9 bilhões.

### DESTAQUES DO EXERCÍCIO

- Continuamos sendo o maior banco de montadora no Brasil, 18º colocado entre as instituições financeiras privadas e 24ª posição entre os bancos do país, segundo o critério de total de ativos, conforme dados do BACEN.
- O Banco Volkswagen ficou no 1º Lugar entre as melhores Instituições Financeiras médias para trabalhar (GPTW).
- A instituição possui 50% das posições ocupadas por mulheres, sendo 39% na liderança executiva.
- Realizamos a oferta pública da 15ª Letra Financeira no valor de R\$ 1 bilhão (demanda de 2,28x o Book), distribuída em três séries de 2 e 3 anos e subordinada de 10 anos.
- Lançamos nosso primeiro fundo de investimento em direitos creditórios no formato revolving, com um patrimônio líquido de R\$ 1,9 bilhão, sendo R\$ 1,5 bilhão em cotas sêniores.
- Elaboração do 1º Relatório Anual com indicadores ESG disponível em linguagem/design universal, trabalho desenvolvido em conjunto com início de uma Estratégia de Descarbonização audaciosa até 2030.
- Mantivemos o maior nível de rating de créditos corporativos em escala nacional com 2 agências: brAAA/Estável pela S&P Global e AAA.br pela Moodys.
- Aferimos Índice de Basileia de 12,94% em 31 de dezembro de 2025.

### OPERAÇÕES DE CRÉDITO



As políticas de crédito do Banco Volkswagen valorizam a manutenção da qualidade de ativos nos diversos contextos econômicos.

Suas operações de crédito (arrendamento mercantil e demais instrumentos com risco de crédito) concentraram 94% de sua carteira em crédito adimplidos em 2025.

## **GOVERNANÇA CORPORATIVA**

### **Gestão colegiada**

O Banco Volkswagen está alinhado às práticas de governança corporativa e, no seu modelo de processo decisório, possui comitês de gestão que deliberam de forma colegiada sobre os assuntos relevantes, cabendo ao Comitê Executivo assegurar a implementação e o cumprimento das diretrizes estratégicas.

Ademais conforme as melhores práticas de mercado, o Comitê de Auditoria é independente, formado por dois membros externos e um interno, O Comitê de Auditoria supervisiona os trabalhos de auditoria interna e independente e o processo de preparação das demonstrações financeiras, em atendimento à Resolução nº 4.910/21.

### **Compromisso com as regulamentações do setor**

Como instituição financeira constituída no Brasil, as operações do Banco Volkswagen estão em conformidade com os preceitos obrigatórios emanados pelas autoridades regulatórias brasileiras.

# **Banco Volkswagen S.A.**

Demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2025

## Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras consolidadas auditadas	
Balanco patrimonial consolidado.....	6
Demonstração do resultado consolidada .....	8
Demonstração do resultado abrangente consolidada.....	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido consolidada .....	10
Demonstração do fluxo de caixa consolidada .....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.....	12

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Aos  
Acionistas e Administradores do  
**Banco Volkswagen S.A.**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Volkswagen S.A. (“Banco”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Volkswagen S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Administradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.



Shape the future  
with confidence

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Banco.

#### Operações de crédito e arrendamento mercantil e provisão para redução ao valor recuperável

Conforme divulgado na nota explicativa nº 9, em 31 de dezembro de 2025, a carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil era de R\$ 54.055.224 mil, e a provisão para redução ao valor recuperável era de R\$ 3.150.870 mil. Devido à relevância dessas operações em relação ao total de ativos do Banco, a complexidade na gestão da carteira em função do elevado volume de transações e a exposição ao risco de crédito, consideramos a carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil e a provisão para redução ao valor recuperável como um principal assunto de auditoria.

#### *Como nossa auditoria conduziu o assunto*

Em nossos exames de auditoria consideramos o entendimento do processo estabelecido pelo Banco, bem como a realização de testes de controles relacionados com: (i) a originação das operações; (ii) a análise e aprovação de operações de crédito e arrendamento mercantil considerando os níveis de alçadas estabelecidas; (iii) atualização de informações dos tomadores de crédito; (iv) reconhecimento de receitas de juros de operações em curso normal; (v) análise das políticas contábeis e modelos de estimativas de perda esperada da diretoria em comparação com os requisitos do IFRS 9, entre outros.

Nossos procedimentos de auditoria também incluíram a realização, para uma amostra de operações de crédito e arrendamento mercantil, de testes relativos a análise da documentação que consubstancia o nível de provisionamento determinado para os itens da amostra, recálculo da provisão redução ao valor recuperável com base nos ratings atribuídos, confirmação externa, avaliamos os recebimentos financeiros subsequentes, recálculo do saldo em aberto na data-base do procedimento, além de testes de soma para confronto do total da base de dados com os registros contábeis e recálculo do total da provisão para redução ao valor recuperável, em atendimento aos requisitos do IFRS 9.

Baseado no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil e a provisão para redução ao valor recuperável, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como a respectiva divulgação da nota explicativa nº 9, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

### Ambiente de tecnologia

As operações do Banco dependem e coexistem diante do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, razão pela qual consideramos o ambiente de tecnologia como um dos principais assuntos de auditoria. Devido à natureza do negócio e volume de transações do Banco, a estratégia de nossa auditoria é baseada na eficácia do ambiente de tecnologia.

#### *Como nossa auditoria conduziu o assunto*

No curso de nosso exame, foram envolvidos especialistas para nos auxiliarem na execução de testes para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto da auditoria, com ênfase aos processos de gestão de mudanças e concessão de acesso a usuários. Também realizamos procedimentos para avaliar a efetividade de controles automatizados considerados relevantes, que suportam os processos significativos de negócios e os registros contábeis das operações.

Nossos testes dos controles gerais de tecnologia, bem como dos controles automatizados considerados relevantes no processo de auditoria, nos forneceram uma base para que pudéssemos manter a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos substantivos de auditoria.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Shape the future  
with confidence

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de março de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in purple ink, appearing to read 'Fabiana de Barros Gomes Turri de Genaro', is written over the printed name.

Fabiana de Barros Gomes Turri de Genaro  
CRC-SP241544/O

## Banco Volkswagen S.A.

### Balço patrimonial consolidado em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota explicativa	2025	2024
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	4.633.213	2.534.543
Instrumentos financeiros derivativos	7	173.839	269.732
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	8	198	182
Operações de crédito e arrendamento mercantil	10	27.915.484	23.444.336
Ativos fiscais			
Imposto de renda e contribuição social - correntes		615.493	716.536
Outros tributos a recuperar		259.464	230.344
Outros ativos	11	474.792	457.908
Outros valores e bens		67.367	43.953
		<b>34.139.850</b>	<b>27.697.534</b>
<b>Não circulante</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	7	123.617	453.634
Operações de crédito e arrendamento mercantil	10	22.988.870	21.822.125
Ativos fiscais			
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	16	1.722.212	1.810.756
Outros ativos	11	1.361.244	1.339.167
Outros valores e bens		178.864	130.225
Imobilizado	12	7.077	7.419
Intangível	13	58.641	44.606
		<b>26.440.525</b>	<b>25.607.932</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>60.580.375</b>	<b>53.305.466</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

# Banco Volkswagen S.A.

## Balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota explicativa	2025	2024
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Depósitos	14	25.006.582	20.048.745
Obrigações por empréstimos e repasses	15	1.937.837	1.704.755
Recursos de letras financeiras	17	6.056.761	4.613.319
Instrumentos financeiros derivativos	7	160.636	2.455
Tributos a recolher		52.924	37.295
Imposto de renda e contribuição social a recolher		76.932	267.266
Outros passivos	18	792.398	320.434
Dívidas subordinadas	19	1.307.953	293.587
		<b>35.392.023</b>	<b>27.287.856</b>
<b>Não circulante</b>			
Depósitos	14	5.259.464	6.974.175
Obrigações por empréstimos e repasses	15	1.847.256	1.032.583
Recursos de letras financeiras	17	8.706.949	8.670.402
Tributos a recolher		986	912
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	910.157	632.576
Instrumentos financeiros derivativos	7	62.009	0
Outros passivos	18	213.148	528.816
Dívidas subordinadas	19	665.666	1.198.832
Provisões para passivos contingentes e obrigações tributárias	20	1.239.219	1.355.401
		<b>18.904.854</b>	<b>20.393.697</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>54.296.877</b>	<b>47.681.553</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
	21		
<b>Capital social e reservas atribuídos aos acionistas do Banco</b>			
Capital social		3.948.971	3.650.746
Reserva de lucros		2.253.777	1.691.079
Ajustes de avaliação patrimonial		33.411	221.475
		<b>6.236.159</b>	<b>5.563.300</b>
Participação dos não controladores		47.339	60.613
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>6.283.498</b>	<b>5.623.913</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>60.580.375</b>	<b>53.305.466</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

## Banco Volkswagen S.A.

**Demonstração consolidada do resultado em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Nota explicativa	2025	2024
Receitas de juros e rendimentos similares	23	8.696.132	6.405.370
Despesas de juros e encargos similares	23	(6.054.963)	(4.324.306)
<b>Receita líquida de juros</b>		<b>2.641.169</b>	<b>2.081.064</b>
Receita de prestação de serviços		319.615	260.438
Receita de comissões na venda de seguros		471.429	341.904
Provisão para redução ao valor recuperável de operações de crédito e de arrendamento mercantil	10	(850.605)	(523.162)
Despesas gerais e administrativas	24	(1.027.881)	(844.227)
Outras receitas operacionais	25	701.361	438.475
Outras despesas operacionais	26	(599.770)	(816.874)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>1.655.318</b>	<b>937.618</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	27	(84.944)	(270.776)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	(512.582)	146.079
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>1.057.792</b>	<b>812.921</b>
<b>Atribuível a:</b>			
Acionistas do Banco		<b>971.066</b>	<b>711.638</b>
Participação dos não controladores		<b>86.726</b>	<b>101.283</b>
<b>Lucro líquido básico e o líquido por ação atribuído aos acionistas do Banco (expresso em reais por ação)</b>	<b>22</b>	<b>3,10</b>	<b>2,27</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

**Banco Volkswagen S.A.****Demonstração do resultado abrangente consolidado em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b><u>1.057.792</u></b>	<b><u>812.921</u></b>
<b>Outros componentes do resultado abrangente</b>		
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Hedge de fluxo de caixa	(246.606)	457.134
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b><u><u>811.186</u></u></b>	<b><u><u>1.270.055</u></u></b>
<b>Atribuível a:</b>		
Acionistas do Banco	724.460	1.168.772
Participação dos não controladores	86.726	101.283

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

## Banco Volkswagen S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido consolidado em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da controladora								Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Subvenção de incentivos fiscais	Distribuição de dividendos adicionais	Reserva de lucros		Ajuste de valor patrimonial	Lucros acumulados	Total		
				Reserva legal	Reserva especial de lucros					
<b>Em 1 de dezembro de 2024</b>	<b>2.576.633</b>	<b>18.515</b>	-	<b>259.416</b>	<b>1.393.944</b>	<b>(235.659)</b>	-	<b>4.012.849</b>	<b>85.330</b>	<b>4.098.179</b>
Ajustes de avaliação patrimonial						457.134	-	457.134	-	457.134
Aumento de Capital	1.074.113	-	-	-	-	-	-	1.074.113	-	1.074.113
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	711.638	711.638	101.283	812.921
Juros sobre capital próprio pago	-	-	-	-	-	-	(692.434)	(692.434)	-	(692.434)
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	(126.000)	(126.000)
Reserva Legal	-	-	-	22.239	-	-	(22.239)	-	-	-
Transferência entre reservas	-	-	-	-	(3.035)	-	3.035	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>3.650.746</b>	<b>18.515</b>	-	<b>281.655</b>	<b>1.390.909</b>	<b>221.475</b>	-	<b>5.563.300</b>	<b>60.613</b>	<b>5.623.913</b>
Ajustes de avaliação patrimonial						(188.064)	-	(188.064)	-	(188.064)
Aumento de Capital	298.225	-	-	-	-	-	-	298.225	-	298.225
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	971.066	971.066	86.726	1.057.792
Juros sobre capital próprio pago	-	-	-	-	-	-	(408.368)	(408.368)	-	(408.368)
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	(100.000)	(100.000)
Reserva Legal	-	-	-	28.568	-	-	(28.568)	-	-	-
Transferência entre reservas	-	-	-	-	534.130	-	(534.130)	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>3.948.971</b>	<b>18.515</b>	-	<b>310.223</b>	<b>1.925.039</b>	<b>33.411</b>	-	<b>6.236.159</b>	<b>47.339</b>	<b>6.283.498</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

## Banco Volkswagen S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa consolidados em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

	Nota explicativa	2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido do exercício		<b>1.057.792</b>	<b>812.921</b>
Ajustes ao lucro líquido:			
Ajuste de Avaliação Patrimonial			
Provisão para redução ao valor recuperável de operações de crédito e arrendamento mercantil	10	850.605	523.162
Resultado de obrigações por empréstimos no exterior		(135.477)	324.634
Resultado de obrigações por instrumentos financeiros derivativos	23	(962.645)	(189.647)
Depreciação, amortização e perda por redução ao valor recuperável	24	12.226	12.510
(Lucro) prejuízo na alienação de imobilizado / intangível	25 e 26	(2.202)	67.281
Provisão para passivos contingentes e obrigações tributárias	20	46.700	133.629
Juros de dívidas subordinadas		191.759	140.512
Imposto de renda e contribuição social diferidos		512.582	(146.079)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais antes das variações nos ativos e passivos operacionais (i)</b>		<b>1.571.340</b>	<b>1.678.923</b>
Redução (aumento) em ativos financeiros disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos		1.300.188	(83.638)
Redução (aumento) em operações de crédito e arrendamento mercantil		(6.488.498)	(9.709.476)
Redução (aumento) em outros ativos e outros valores e bens		(477.874)	644.223
Aumento (redução) em depósitos		3.245.378	6.043.542
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses		1.188.853	299.531
Aumento (redução) em recursos de letras financeiras		1.578.556	1.947.192
Aumento (redução) em tributos a recolher		264.090	(1.398)
Aumento (redução) em outros passivos		156.296	241.157
Aumento (redução) em provisões para passivos contingentes		(162.882)	(222.139)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(132.360)	(477.080)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>		<b>2.043.087</b>	<b>360.837</b>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de imobilizado / intangível	12 e 13	(25.918)	(20.307)
Alienações de imobilizado / intangível		2.202	(67.281)
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>		<b>(23.716)</b>	<b>(87.588)</b>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Aumento (redução) em obrigações por dívidas subordinadas		289.442	(316.518)
Aumento de capital		298.225	1.074.113
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	21	(508.368)	(818.434)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>		<b>79.299</b>	<b>(60.839)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>2.098.670</b>	<b>212.410</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		2.534.543	2.322.133
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		4.633.213	2.534.543
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>2.098.670</b>	<b>212.410</b>
Informações complementares sobre o fluxo de caixa			
Juros recebidos		8.641.373	6.331.380
Juros pagos		4.900.960	4.115.461

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 Em milhares de reais

---

#### 1 Informações gerais

O Banco Volkswagen S.A. (“Instituição”) está autorizado a operar com as carteiras de crédito e de arrendamento mercantil, investimento, financiamento e atua, principalmente, no segmento de veículos produzidos e importados pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda., Ducati do Brasil Indústria e Comércio de Motocicletas Ltda e a Porsche Brasil Importadora de Veículos Ltda. As operações da Instituição são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas ligadas no Brasil que atuam junto à Volkswagen do Brasil, Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda, Audi Brasil, Ducati do Brasil e Porsche Brasil.

A Instituição é uma sociedade anônima com sede em São Paulo – SP na Rua Volkswagen, 291 e sua controladora final é a Volkswagen AG, localizada na cidade de Wolfsburg, na Alemanha. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 27 de março de 2026.

#### 2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

##### 2.1 Base de preparação

###### (a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, conforme requerido pela Resolução CMN nº 4.818, de 29 de maio de 2020, e alterações subsequentes, aplicável às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil que estejam enquadradas nos critérios estabelecidos pela referida regulamentação.

A Resolução CMN nº 4.818 consolida os critérios gerais para a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e determina que as demonstrações financeiras consolidadas sejam elaboradas com base nos pronunciamentos emitidos pelo IASB, traduzidos para a língua portuguesa por entidade credenciada pela *IFRS Foundation*, observados, quando aplicável, os requerimentos adicionais de divulgação estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

As demonstrações financeiras consolidadas evidenciam exclusivamente as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e são consistentes com aquelas utilizadas pela administração na condução das atividades de gestão do Grupo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração do Banco no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para essas demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

###### (b) Novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos existentes aplicáveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

- Alterações na IAS 21 – Os Efeitos das Alterações nas Taxas de Câmbio. As alterações tratam situações em que uma moeda não é livremente conversível, estabelecendo critérios para identificar a não permutabilidade, exigindo que a entidade estime a taxa de câmbio à vista aplicável em uma transação ordenada e determinando novas divulgações para esclarecer os efeitos dessa condição. As mudanças têm como objetivo reduzir a diversidade de práticas e aumentar a comparabilidade e não trazem impactos para as demonstrações financeiras da instituição.

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 Em milhares de reais

#### (i) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros

- IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras, substitui a IAS 1. A IFRS 18 introduz novos subtópicos e três categorias para receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) na estrutura da demonstração de resultados. Também requer que as empresas divulguem explicações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração relacionadas à demonstração de resultados. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027.
- Alterações da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros. As alterações tratam, basicamente, da data de reconhecimento e baixa dos instrumentos financeiros e características relevantes na avaliação dos fluxos de caixa dos instrumentos financeiros para classificação e mensuração. Também são aprimoradas as divulgações relativas aos instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros vinculados a eventos contingentes. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026.
- IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações. Emitido em maio de 2024, o IFRS 19 estabelece um regime voluntário de divulgações reduzidas para subsidiárias sem *accountability* pública, cujas controladoras elaboram demonstrações consolidadas em conformidade com IFRS, mantendo inalterados os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação e tendo como objetivo a redução de custos e complexidade de reporte; contudo, a norma não é aplicável ao Grupo, que não se enquadra em seu escopo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027.
- O IASB publicou o *Annual Improvements to IFRS Accounting Standards* — Volume 11, trazendo ajustes pontuais para clarificar redações, corrigir inconsistências menores e harmonizar requisitos entre normas. As melhorias atingem os padrões IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10 e IAS 7, com vigência para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, permitindo adoção antecipada.

## 2.2 Consolidação

### Controladas

Controladas são todas as entidades, inclusive sociedades de propósito específico (“SPE”), nas quais o Banco detém o controle, normalmente caracterizado pelo poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhado de uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. Uma SPE pode desenvolver diversos tipos de atividade e pode ter a forma de uma instituição, fundação, sociedade ou uma outra que não seja uma forma societária usual, como por exemplo um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (“FIDC”).

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

O método de aquisição é usado para contabilizar a aquisição de controladas pelo Grupo. O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos ofertados, dos instrumentos patrimoniais (ex.: ações) emitidos e dos passivos incorridos ou assumidos na data da troca. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição são considerados como despesas no momento em que forem incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos, as contingências e os passivos assumidos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo seu valor justo na data de aquisição, independentemente da proporção de qualquer participação minoritária. O excedente do custo de aquisição que ultrapassar o valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Se o custo da aquisição for menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

**Banco Volkswagen S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024**  
**Em milhares de reais**

Quatro empresas nacionais e um FIDC, apresentado abaixo, foram integralmente consolidados na data da demonstração financeira. As operações entre as empresas do Grupo, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pelo Grupo.

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

**Escopo de consolidação**

Além do Banco, as demonstrações financeiras consolidadas incluem as empresas abaixo:

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda., empresa que administra os recursos provenientes das cotas dos grupos de consórcio de veículos Volkswagen, na qual o Banco tem participação de 100%, sendo assim controle direto;

Volkswagen Serviços Ltda., empresa prestadora de serviços de assessoria e consultoria técnica e administrativa, na qual o Banco não tem participação direta, mas possui poder de determinar as políticas financeiras e de negócios que irão beneficiar o Grupo com recursos provenientes de suas atividades;

Volkswagen Corretora de Seguros Ltda., empresa de corretagem de seguros, na qual o Banco não participa diretamente, porém possui poder de determinar as políticas financeiras e de negócios que irão beneficiar o Grupo com recursos provenientes de suas atividades;

Volkswagen Administradora de Negócios Ltda., empresa de prestação de serviço de assessoria e consultoria, compra e venda de recebíveis e revenda de veículos, na qual o Banco não participa diretamente, porém possui poder de determinar as políticas financeiras e de negócios que irão beneficiar o Grupo com recursos provenientes de suas atividades.

Driver Brasil Six Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos (FIDC), uma SPE da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos à sua atividade.

Driver Master Brasil I Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos (FIDC), uma SPE da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos à sua atividade.

	Total do ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Total do passivo e patrimônio líquido	Lucro líquido / (prejuízo) do exercício
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>					
Banco Volkswagen S.A	60.429.561	54.262.602	6.166.959	60.429.561	1.032.141
Consórcio Nacional Volkswagen Adm. de Consórcio Ltda.	763.633	93.880	669.753	763.633	(34.798)
Volkswagen Serviços Ltda.	234.263	228.012	6.251	234.263	(10.394)
Volkswagen Corretora de Seguros Ltda.	135.877	103.735	32.142	135.877	71.021
Volkswagen Administradora de Negócios Ltda.	25.672	15.701	9.971	25.672	26.099
FIDC	1.178.144	1.178.144	-	1.178.144	-
Eliminações	(2.138.877)	(1.478.757)	(660.120)	(2.138.877)	(26.277)
<b>Consolidado</b>	<b>60.628.273</b>	<b>54.403.317</b>	<b>6.224.956</b>	<b>60.628.273</b>	<b>1.057.792</b>

**Banco Volkswagen S.A.**
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em milhares de reais**

	Total do ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Total do passivo e patrimônio líquido	Lucro líquido /(prejuízo) do exercício
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>					
Banco Volkswagen S.A	53.168.383	47.609.441	5.558.943	53.168.384	677.846
Consórcio Nacional Volkswagen Adm. de Consórcio Ltda.	671.083	26.814	644.269	671.083	42.004
Volkswagen Serviços Ltda.	143.909	127.404	16.505	143.909	6.151
Volkswagen Corretora de Seguros Ltda.	109.652	79.373	30.279	109.652	89.479
Volkswagen Administradora de Negócios Ltda.	67.714	53.002	14.712	67.714	5.653
FIDC	102.721	102.721	-	102.721	-
Eliminações	(957.996)	(317.202)	(640.795)	(957.997)	(8.222)
<b>Consolidado</b>	<b>53.305.466</b>	<b>47.681.553</b>	<b>5.623.913</b>	<b>53.305.466</b>	<b>812.911</b>

**2.3 Conversão de moeda estrangeira****(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual cada empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

**(b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

**2.4 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e com prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Dentre estes investimentos estão os ativos financeiros adquiridos com compromissos de revenda, registrados como empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito (Nota 6). A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e reconhecida ao longo do prazo do contrato com base na taxa efetiva de juros.

**2.5 Ativos financeiros****2.5.1 Classificação**

A partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo passou a classificar seus ativos financeiros de acordo com a IFRS 9, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: (a) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (b) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (c) custo amortizado. A classificação de ativos financeiros depende do modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

**Banco Volkswagen S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em milhares de reais**

---

**(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*.

**(b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados nesta categoria caso o ativo financeiro tenha o objetivo, tanto de ser atingido pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela sua venda.

**(c) Custo Amortizado**

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações baseadas no método de juros efetivos, menos a amortização de principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada. Os ativos financeiros classificados como custo amortizado compreendem operações de crédito e arrendamento mercantil, caixa e equivalentes de caixa e demais contas a receber registradas em outros ativos.

**2.5.2 Reconhecimento, mensuração e desreconhecimento**

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os ativos financeiros não mensurados pelo valor justo por meio do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação. Os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos como despesa na demonstração do resultado.

Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos sobre o recebimento dos fluxos de caixa se expiram, ou quando o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subseqüentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado são incluídos no resultado do período quando ocorrem. Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos, líquidos de efeitos tributários, diretamente em conta específica do patrimônio líquido até o ativo financeiro ser desreconhecido ou até sofrer perda por redução ao valor recuperável. Nesse caso, o ganho ou perda acumulado na conta específica do patrimônio líquido é transferido para o resultado do período como ajuste de reclassificação. Os juros desses ativos financeiros, calculados por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, são diferidos durante a vida das operações e reconhecidos no resultado do exercício.

O valor justo dos ativos financeiros cotados em mercado ativo é baseado nos preços atuais de oferta de compra. Se o mercado para um ativo financeiro não for ativo, o Grupo estabelece o valor justo por meio da utilização de técnicas de avaliação. As técnicas de avaliação incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, sem favorecimento, fluxo de caixa descontado e outras técnicas de avaliação geralmente utilizadas pelos participantes de mercado.

**Banco Volkswagen S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em milhares de reais**

---

**2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial somente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de realizá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência do Banco ou da contraparte.

Para os exercícios de 2025 e 2024 não houve quaisquer compensações de instrumentos financeiros.

**2.5.4 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros****(a) Ativos Financeiros mensurados ao custo amortizado**

O Grupo reconhece as perdas de crédito esperadas com base em informação prospectiva imparcial para todos ativos ao custo amortizado, recebíveis de arrendamento, ativos financeiros de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e compromissos de contratos de garantia financeira. Este modelo de mensuração é, portanto, baseado no conceito de “perda de crédito esperada”

A perda de crédito esperada é calculada multiplicando a exposição na inadimplência (EAD), probabilidade de inadimplência (PD), a perda dada a inadimplência (LGD).

Este novo modelo inclui o uso de informações prospectivas e classificação do ativo financeiro em três estágios:

- Estágio 1 – Perda de crédito esperada para 12 meses
- Estágio 2 – Perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro
- Estágio 3 – Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação

A exposição na inadimplência representa o saldo esperado na inadimplência, levando em conta o reembolso do capital e juros desde a data do balanço até o evento de inadimplemento.

A perda dada a inadimplência representa as perdas esperadas na exposição em default dado o evento de inadimplência, levando em conta, entre outros atributos, o efeito de mitigação do valor da garantia no momento em que se espera que ela seja realizada e o valor do dinheiro no tempo.

O crédito com problemas de recuperação é quando a exposição está inadimplente, o que também é esperado para se alinhar quando uma exposição é identificada como prejudicada individualmente. Empréstimos não cobráveis são baixados contra a provisão relacionada à imparidade do empréstimo após a conclusão dos processos internos do Banco e quando todos os valores recuperáveis razoavelmente esperados foram coletados. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados, são creditados na demonstração do resultado. O momento e a extensão dos *write-offs* podem envolver algum elemento de julgamento subjetivo.

**Empréstimos renegociados**

Modificações e renegociações de empréstimos, que não são prejudicadas por crédito quando a modificação de um contrato de empréstimo ocorre como resultado de uma atividade de reestruturação comercial e não devido ao risco de crédito do tomador de empréstimo. Uma avaliação deve ser realizada para determinar se os termos do novo contrato são substancialmente diferentes dos termos do acordo existente. Esta avaliação considera tanto a mudança nos fluxos de caixa decorrente dos termos modificados como a mudança no perfil de risco do instrumento.

Quando os termos forem substancialmente diferentes, o empréstimo existente será desreconhecido e um novo empréstimo será reconhecido pelo valor justo.

**Banco Volkswagen S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em milhares de reais**

---

Quando os termos não forem substancialmente diferentes, o valor contábil do empréstimo será ajustado para refletir o valor presente dos fluxos de caixa modificados, descontado na taxa efetiva de juros original, com qualquer ganho ou perda resultante, reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado como ganho de modificação ou perda.

**2.6 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge***

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que são celebrados e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. No início da operação, os derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção ("*hedge*") ou não. O Grupo adota a contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"), na qual os derivativos são utilizados por serem efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida.

O Grupo documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. O Grupo também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos itens protegidos por *hedge*.

Nas operações atuais é utilizado o *hedge* de valor justo, nos quais os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 7.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilização, o ajuste no valor contábil de um item protegido por *hedge*, para o qual o método da taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o período até o vencimento.

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos financeiros são reconhecidas imediatamente no resultado.

**2.7 Outros ativos**

Outros ativos são demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e variações monetárias auferidos até a data do balanço, e, quando aplicável, ajustados aos respectivos valores justos.

**Banco Volkswagen S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em milhares de reais**

---

**2.8 Imobilizado**

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam para o Grupo os benefícios econômicos futuros associados ao item e que seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais, quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens a seguir:

- Móveis, utensílios e equipamentos: 10 anos;
- Veículos: 5 anos;
- Outros: 5 anos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, quando necessário, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos recursos recebidos com o valor contábil e são reconhecidos no resultado.

**2.9 Intangíveis****Softwares**

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos para aquisição de software são reconhecidos como intangíveis quando o mesmo possa ser vendido ou utilizado. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso;
- A administração pretende concluir o software e usá-lo ou vendê-lo;
- O software gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os valores reconhecidos como ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados durante sua vida útil estimada de 5 anos.

**2.10 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Com base em análise anual da administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros da Instituição, exceto créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o seu valor justo líquido de despesa de venda e o seu valor em uso, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável desses ativos no resultado do exercício. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não foram registradas perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

**Banco Volkswagen S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em milhares de reais**

---

**2.11 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, contingências passivas e obrigações legais são efetuados da seguinte forma:

I – Ativos contingentes - os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização.

II – Passivos contingentes - os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perda possível são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão, nem divulgação.

III – Obrigações legais - são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, e têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido no resultado.

**2.12 Passivos financeiros**

Os passivos financeiros, constituídos pelos depósitos, obrigações por empréstimos e repasses, recursos de letras financeiras, instrumentos financeiros derivativos, outros passivos financeiros e dívidas subordinadas, são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, adicionados os custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros, exceto os instrumentos financeiros derivativos e passivos financeiros objetos de *hedge*.

Passivos financeiros são desreconhecidos quando eles forem extintos, ou seja, quando forem pagos, cancelados ou expirados.

Os passivos financeiros são apresentados como passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

**2.13 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos**

Os ativos fiscais diferidos de IRPJ e CSLL foram calculados e reconhecidos, na rubrica “Ativos fiscais diferidos”, sobre diferenças temporárias, principalmente de provisões para perdas de operações de crédito e para contingências. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela administração. O passivo tributário diferido, registrado na rubrica “Passivos fiscais diferidos” decorre, principalmente, da atualização de depósitos judiciais (tributados quando da realização) e da superveniência de depreciação.

A provisão para IRPJ foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para CSLL foi constituída à alíquota de 20%, vigente em 31 de dezembro de 2025. Desde 2015 a alíquota de CSLL foi alterada por lei, variando de 15% a 25%.

A Lei 14.467/22, incorpora mudanças nas regras de dedução das perdas ocorridas no recebimento de créditos provenientes das atividades das instituições financeiras. As alterações visam alinhar as normas tributárias e contábeis, com vistas a reduzir os desequilíbrios decorrentes dos ativos fiscais diferidos registrados nos balanços das instituições financeiras.

**Banco Volkswagen S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em milhares de reais**

---

A composição dos valores de IRPJ e CSLL, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, estão apresentadas na (Nota 27).

**2.14 Patrimônio líquido****(a) Capital social**

O capital social é composto por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

**(b) Reserva de lucros**

A reserva de lucros é composta pelas seguintes contas:

Subvenção de incentivos fiscais – refere-se à parcela do lucro líquido decorrente de subvenções para investimentos previstas em lei.

Reserva legal – objetiva exclusivamente aumentar o capital social ou compensar prejuízos.

Reserva especial de lucros – refere-se ao saldo do lucro líquido remanescente após a destinação da reserva legal, e que pode ser utilizada para futuro aumento de capital social, absorção de prejuízos ou distribuição de dividendos.

**(c) Lucro por ação**

O Banco apresenta informações de lucro líquido por ação, o qual é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos acionistas do Banco pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o exercício (Nota 22).

**(d) Juros sobre o capital próprio**

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Instituição é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

**2.15 Receitas e despesas de juros**

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros são reconhecidos dentro de "receitas de juros e rendimentos similares" e "despesas de juros e encargos similares" na demonstração do resultado usando o método da taxa efetiva de juros, exceto aqueles mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A taxa efetiva de juros é a taxa de desconto que é aplicada sobre os recebimentos ou pagamentos futuros, sendo estimada na aquisição do instrumento financeiro considerando a expectativa de sua vigência, e que resulta no valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. Ao calcular a taxa efetiva de juros, o Banco estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo, opções de pagamentos antecipados), mas não considera perdas de crédito futuras. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e outros prêmios ou descontos.

Quando o valor de um ativo ou um grupo de ativos financeiros similares for reduzido em decorrência de perda por redução ao valor recuperável, a receita de juros é reconhecida usando a taxa efetiva de juros, utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros para fins de mensuração da provisão para redução ao valor recuperável.

**Banco Volkswagen S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em milhares de reais**

---

**2.16 Receita de comissões na venda de seguros e prestação de serviços**

As receitas de comissões e corretagem de seguros massificados são apropriadas ao resultado no momento de seu efetivo recebimento, sendo que as demais receitas de comissões e prestação de serviços são reconhecidas conforme o regime contábil de competência no período em que os serviços são prestados.

**2.17 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social do Banco e suas controladas. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pela Assembleia Geral de Acionistas. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

**3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

**(a) Redução ao valor recuperável de operações de crédito e arrendamento mercantil**

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas de acordo com as práticas estabelecidas pelo IFRS 9, conforme explicado na nota 2.5.4.

**(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que o Grupo irá gerar lucro tributável futuro para sua utilização. A realização esperada do crédito tributário pelo Grupo é baseada na projeção de receitas futuras e outros estudos técnicos, conforme divulgado na Nota 16.

**(c) Ativos e passivos contingentes**

O Grupo revisa periodicamente suas contingências, que são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que os recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme detalhado na Nota 20.

**4 Gestão de risco**

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

Com o intuito de obter sinergia ao longo do processo de gerenciamento dos riscos financeiros, o Grupo possui comitês gerenciais que atuam nestes riscos. A estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo permite que os riscos sejam efetivamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, envolvendo os comitês funcionais e a alta administração.

**Banco Volkswagen S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em milhares de reais****4.1 Risco de crédito**

O Grupo está exposto ao risco de crédito, que é o risco pelo qual uma contraparte causa perda financeira ao falhar na liquidação de uma obrigação. Mudanças significativas na economia ou na saúde financeira de um segmento específico de atividade econômica que represente uma concentração na carteira mantida pelo Grupo podem resultar em perdas que são diferentes daquelas provisionadas na data do balanço patrimonial. Portanto, a administração controla a exposição ao risco de crédito.

Exposições a este tipo de risco decorrem principalmente de operações de crédito diretas, indiretas (repasses por meio de agentes financeiros), e de outros instrumentos financeiros. Há também o risco de crédito em acordos financeiros não registrados no balanço patrimonial, como compromissos de empréstimo. O controle e a gestão dos riscos de crédito são realizados pela área de Riscos.

As operações do Grupo são realizadas basicamente no mercado brasileiro, em reais.

Para os ativos financeiros reconhecidos no balanço, a exposição máxima ao risco de crédito é igual ao seu valor contábil. Para as garantias financeiras concedidas, a exposição máxima ao risco de crédito é o montante máximo que o Banco teria que pagar caso as garantias fossem exigidas. Para as linhas de crédito, a exposição máxima ao risco de crédito é o montante total das linhas comprometidas.

A tabela a seguir apresenta a exposição máxima para risco de crédito, sem considerar as garantias recebidas apresentada pelo valor líquido de provisão para redução ao valor recuperável quando adequado.

Exposição máxima ao risco de crédito	Em 31 de dezembro	
	2025	2025
Caixa e equivalentes de caixa	4.633.213	2.534.543
Títulos e valores mobiliários	198	182
Instrumentos financeiros derivativos	297.456	269.732
Operações de crédito e arrendamento mercantil	50.904.354	45.266.461
Outros ativos (i)	521.114	484.219
	<u>56.356.335</u>	<u>48.555.137</u>
Outras garantias prestadas	14.456	12.646
Linhas de crédito	218.445	2.430.500
<b>Total da exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b><u>56.589.236</u></b>	<b><u>50.998.283</u></b>

**(i) Os outros ativos referem-se a:**

- Taxa Subsidiada;
- Valores a receber de coligadas;
- Outros valores diversos a receber.

**4.1.1 Mensuração do risco de crédito****(a) Operações de crédito e arrendamento mercantil**

Ao mensurar o risco de crédito em operações de crédito e arrendamento mercantil, o Banco considera quatro componentes com relação à contraparte:

- (i) A probabilidade de inadimplência por parte do cliente ou contraparte com respeito às suas obrigações contratuais - para fins de avaliação de probabilidade de inadimplência, o Banco segmenta as operações de sua carteira de crédito entre *Retail* e *Corporate*. No segmento *Retail*, a probabilidade de inadimplência é avaliada segundo critérios estatísticos baseados no histórico de taxas de inadimplência. Para o segmento *Corporate*, o Banco avalia a probabilidade de inadimplência por meio de ferramentas que foram desenvolvidas internamente que combinam análise estatística com a análise de demonstrativos financeiros feita pela equipe de crédito. A escala de classificação mostrada abaixo foi elaborada baseada nas várias probabilidades de inadimplência. Isto significa que, em princípio, as exposições migram entre as categorias e a avaliação da probabilidade de inadimplência também muda. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, o Banco valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

**Banco Volkswagen S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024**  
**Em milhares de reais**

(ii) Classificações internas

<b>Classificação</b>	<b>Descrição do grau de risco</b>
1	Capacidade de pagamento muito boa
2	Capacidade de pagamento muito boa a boa
3	Capacidade de pagamento boa
4	Capacidade de pagamento boa a satisfatória
5	Capacidade de pagamento satisfatória
6	Capacidade de pagamento satisfatória a suficiente
7	Capacidade de pagamento suficiente a insatisfatória
8	Capacidade de pagamento insatisfatória
9	Capacidade de pagamento insatisfatória a insuficiente
10	Inadimplência I
11	Inadimplência II
12	Inadimplência III

(iii) As exposições atuais com a contraparte baseadas nos saldos devidos ao Banco.

(iv) O índice de perdas por inadimplência (obrigações não cumpridas), líquidas de recuperações - considera-se todo o valor inadimplente deduzido das garantias e acrescido das prováveis despesas decorrentes de todo o processo de cobrança até a execução dessas garantias.

**(b) Demais operações no mercado financeiro**

A política de risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa segue os parâmetros estabelecidos pela matriz Volkswagen Financial Services AG ("VWFS AG"), que estabelece que os recursos disponíveis em caixa somente podem ser investidos em operações compromissadas, títulos públicos e bancos de primeira linha previamente aprovados e com limites individuais também pré-definidos pela VWFS AG.

As captações possuem uma estratégia definida onde se busca a diversificação de suas fontes como forma de garantir a liquidez do Banco, além da redução dos custos atribuídos a estas fontes.

Os instrumentos derivativos são utilizados somente para fins de *hedge* de operações passivas, sejam elas pré-fixadas ou pós-fixadas.

Outros ativos referem-se principalmente à Depósitos em garantia (Nota 11).

**4.1.2 Controle do limite de risco e políticas de mitigação**

O Banco administra, limita e controla concentrações de risco de crédito particularmente, em relação a contrapartes e grupos individuais. A administração estrutura os níveis de risco que assume a grupos de devedores, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário, e são aprovados pelas alçadas competentes.

A exposição ao risco de crédito é também administrada através de análise regular dos tomadores, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração dos limites quando apropriado.

Uma das formas de mitigação de risco de crédito é a tomada de garantias sobre a liberação de recursos. O Banco implementa orientações sobre a aceitação de classes específicas de garantias ou mitigação do risco de crédito. Os principais tipos de garantias para operações de crédito são:

- Alienações fiduciárias;
- Hipotecas;
- Cartas de fiança;
- Certificado de Depósitos Bancários ("CDB");
- Penhor mercantil.

**Banco Volkswagen S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024**  
**Em milhares de reais**

A ferramenta interna de classificação auxilia o Banco a determinar a evidência objetiva de provisão para redução ao valor recuperável, com base nos critérios descritos na Nota 2.5.4 (a).

**(c) Baixa de operações de crédito**

O período de baixa das perdas efetivas é de até 30 meses após o atraso de 90 dias, afetando diretamente o montante de despesas de provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros no exercício.

**(d) Bens retomados**

Os ativos são classificados e reconhecidos como bens apreendidos quando da efetiva posse. Os ativos recebidos quando da execução das operações de crédito e arrendamento mercantil são registrados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda, ou (ii) o valor contábil das operações de crédito e arrendamento mercantil.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são incluídas no registro da provisão para redução ao valor recuperável de operações de crédito e arrendamento mercantil, em contrapartida a despesa no resultado. Os custos da manutenção desses ativos são reconhecidos como despesa conforme incorridos.

A política de venda destes bens contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado.

Os saldos de bens retomados vinculados a operações de crédito e arrendamento mercantil estão apresentados abaixo:

	<b>Em 31 de dezembro</b>	
	<b>2025</b>	<b>2025</b>
<b>Veículos</b>		
Valor Inicial do Bem	402.950	330.301
Provisão para redução ao valor recuperável	(8.004)	(3.792)
<b>Valor Líquido</b>	<b>394.946</b>	<b>326.509</b>

**4.2 Risco de Taxa de Juros**

Risco de taxa de juros define-se como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos da taxa de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para que os instrumentos classificados na carteira bancária. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de taxa de juros é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais aprovados pela alta administração.

**4.2.1 Técnicas de mensuração do risco de taxa de juros****(a) Abordagem de Valor Econômico (*Economic Value of Equity* – (“EVE”))**

Esta metodologia consiste em avaliar o impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa de instrumentos classificados na carteira bancária da Instituição.

**Banco Volkswagen S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em milhares de reais**

**(b) Abordagem de Resultado de Intermediação Financeira (Net Interest Income – (“NII”))**

Esta metodologia consiste em avaliar o impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da Grupo.

**(c) Testes de estresse**

O objetivo dos testes de estresse é quantificar as perdas, de uma determinada carteira, caso situações adversas de mercado ocorram. Os testes são realizados visando estabelecer ou rever procedimentos e limites para a adequação de capital, de acordo com os resultados obtidos.

Em conformidade com a Resolução CMN 4.557, anualmente é realizado o teste de estresse integrado, através da metodologia de análise de cenários, onde são utilizados cenários de mercado (deterioração de variáveis macroeconômicas) e idiossincráticos (eventos internos ou externos).

Os resultados dos testes de estresse são apresentados e aprovados pela Diretoria.

Além disso, mensalmente são realizados os testes de estresse de acordo com a Circular BACEN 3.365/07.

**(d) Análise de descasamento de ativos e passivos**

Esta análise possui o macro-objetivo de avaliar preliminarmente os descasamentos entre os ativos e passivos, através do agrupamento de saldos marcados a mercado, por moeda e por carteira, com seu respectivo prazo de duração.

**4.2.2 Mensuração do risco de taxa de juros (EVE e NII)****(a) Abordagem de Valor Econômico (EVE)**

Em 31 de dezembro de 2025, foi utilizado para o cálculo dos cenários de alta e de baixa a metodologia determinada pelo Banco Central do Brasil, sendo que para o cenário de alta é aplicado um choque na curva de juros de 4 pontos percentuais e para o cenário de baixa é aplicado um choque de -4 pontos percentuais. Para o valor de delta da abordagem do valor econômico considerado é sempre o resultado do cenário de maior valor e o cenário médio é uma média entre os cenários de alta e de baixa:

	12 meses findos em			12 meses findos em		
	31 de dezembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
	<u>Médio</u>	<u>Alto</u>	<u>Baixo</u>	<u>Médio</u>	<u>Alto</u>	<u>Baixo</u>
Risco de taxa de juros	<u>(8.976)</u>	<u>910.298</u>	<u>(928.251)</u>	<u>1.946</u>	<u>741.730</u>	<u>(737.836)</u>
<b>EVE total</b>	<b><u>(8.976)</u></b>	<b><u>910.298</u></b>	<b><u>(928.251)</u></b>	<b><u>1.946</u></b>	<b><u>741.730</u></b>	<b><u>(737.836)</u></b>

**Banco Volkswagen S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em milhares de reais****(b) Abordagem de Resultado de Intermediação Financeira (NII)**

A partir da data base janeiro de 2017, a Instituição passou também a utilizar a abordagem de variação na margem de juros (NII):

Em 31 de dezembro de 2025, foi utilizado para o cálculo dos cenários de alta e de baixa a metodologia determinada pelo Banco Central do Brasil, sendo que para o cenário de alta é aplicado um choque na curva de juros de pontos percentuais e para o cenário de baixa é aplicado um choque de -4 pontos percentuais. Para o valor de delta da abordagem de resultado de intermediação financeira considerado é sempre o resultante do cenário de maior valor e o cenário médio é uma média entre os cenários de alta e de baixa:

	12 meses findos em 31 de dezembro de 2025			12 meses findos em 31 de dezembro de 2025		
	Médio	Alto	Baixo	Médio	Alto	Baixo
Risco de taxa de juros	4.990	668.357	(658.376)	6.712	475.723	(462.298)
<b>NII total</b>	<b>4.990</b>	<b>668.357</b>	<b>(658.376)</b>	<b>6.712</b>	<b>475.723</b>	<b>(462.298)</b>

**4.2.3 Exposição financeira**

	Em 31 de dezembro de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Fatores de risco</b>				
Pré-fixado	52.748.004	13.846.850	45.301.607	10.224.437
Pós-fixado	1.252.168	36.795.737	2.594.125	34.081.567
TJLP	55.052	145.881	112.425	230.394
	<b>54.055.224</b>	<b>50.788.468</b>	<b>48.008.157</b>	<b>44.536.398</b>

**4.3 Risco de liquidez**

Esse risco consiste na possibilidade do Banco não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

**4.3.1 Processo de gestão do risco de liquidez**

O gerenciamento de risco de liquidez é realizado diariamente pela área de Gerenciamento de Riscos. Para o monitoramento e controle da exposição ao risco de liquidez, o Grupo adota as ferramentas descritas abaixo, as quais são disponibilizadas à Tesouraria para tomada de decisão.

**(a) Análise do fluxo de caixa**

Esta análise consiste em verificar o fluxo de caixa, através de previsão de entradas e saídas de recursos por um determinado período, tendo como objetivo assegurar a solidez financeira do Grupo no curto, médio e longo prazos.

**Banco Volkswagen S.A.**
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em milhares de reais**
**(b) Caixa mínimo**

Limite estabelecido na política de risco de liquidez, formado pelos recursos em caixa que podem ser usados para pagamento das obrigações do Banco, em momentos de volatilidade do mercado e, caso esses limites sejam extrapolados, é realizado o reporte ao Comitê de Riscos.

**(c) Teste de estresse**

Nesta técnica é avaliada a resposta de uma carteira de ativos ou obrigações em relação a variações extremas de liquidez que influenciam essa carteira. O propósito do teste de estresse é quantificar a perda de uma carteira caso uma situação adversa específica de mercado ocorra.

**(d) Plano de contingência de liquidez**

Trata-se de um procedimento de gestão a ser adotado quando a projeção de liquidez em curto prazo indica a definição de níveis inferiores ao mínimo ou em caso de falta de recursos e agravamento de crise no mercado financeiro.

**4.3.2 Abordagem de captação de recursos**

A Tesouraria tem como principal objetivo prover liquidez para assegurar que suas obrigações financeiras sejam cumpridas, garantindo a sustentabilidade do negócio através da diversificação de suas fontes de captação e otimização de seus custos.

**4.3.3 Fluxos de caixa para instrumentos financeiros**

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa não descontados, a receber e pagar, de ativos e passivos financeiros, de acordo com seus prazos de vencimento contratuais remanescentes na data do balanço patrimonial.

	Em 31 de dezembro de 2025				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	4.633.213	-	-	-	4.633.213
Instrumentos financeiros derivativos	-	10.708	127.700	-	138.408
Operações de crédito e arrendamento mercantil	11.286.401	21.245.627	30.531.181	39.376	63.102.585
Outros ativos (i)	521.114	-	-	-	521.114
<b>Ativo</b>	<b>16.440.728</b>	<b>21.256.335</b>	<b>30.658.881</b>	<b>39.376</b>	<b>68.395.320</b>

	Em 31 de dezembro de 2025				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos	6.741.544	17.631.118	9.744.500	-	34.117.162
Obrigações por empréstimos e repasses	304.109	2.304.575	2.153.675	2.682	4.765.041
Recursos de letras financeiras	2.987.440	2.656.974	11.991.761	-	17.636.175
Instrumentos financeiros derivativos	3.288	61.366	45.301	-	109.955
Outros passivos (i)	837.084	-	-	-	837.084
Dívidas subordinadas	79.403	399.722	1.604.934	-	2.084.059
<b>Passivo</b>	<b>10.952.868</b>	<b>23.053.755</b>	<b>25.540.171</b>	<b>2.682</b>	<b>59.549.476</b>

## Banco Volkswagen S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024**  
**Em milhares de reais**

	Em 31 de dezembro de 2024				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	2.534.543	-	-	-	2.534.543
Instrumentos financeiros derivativos	3.729	-	76.436	-	80.165
Operações de crédito e arrendamento mercantil	9.163.220	18.587.934	28.032.239	15.573	55.798.966
Outros ativos (i)	484.219	-	-	-	484.219
<b>Ativo</b>	<b>12.185.711</b>	<b>18.587.934</b>	<b>28.108.675</b>	<b>15.573</b>	<b>58.897.893</b>

  

	Em 31 de dezembro de 2024				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos	8.440.510	13.374.382	9.156.335	-	30.971.227
Obrigações por empréstimos e repasses	159.720	1.773.610	1.035.577	4.382	2.973.289
Recursos de letras financeiras	2.888.513	2.562.847	11.155.904	-	16.607.264
Instrumentos financeiros derivativos	1.214	186.469	182.860	-	370.543
Dívidas subordinadas	60.327	303.696	688.272	-	1.052.295
<b>Passivo</b>	<b>11.550.284</b>	<b>18.201.004</b>	<b>22.218.948</b>	<b>4.382</b>	<b>51.974.618</b>

- (i) Outros Ativos e Outros Passivos apresentados nesta nota explicativa referem – se aqueles classificados como Instrumentos Financeiros.

Os ativos disponíveis para cumprir todas as obrigações e cobrir os compromissos de empréstimos em aberto incluem caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos e operações de crédito e arrendamento mercantil. A administração também poderia cobrir saídas de caixa inesperadas vendendo títulos e acessando fontes de recursos adicionais, tais como mercados lastreados em ativos.

#### 4.4 Valor justo de ativos e passivos financeiros

##### (a) Comparativo do valor contábil e valor justo

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

	Em 31 de dezembro de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	4.633.213	4.633.213	2.534.543	2.534.543
Instrumentos financeiros derivativos	297.456	297.456	723.366	723.366
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	198	198	182	182
Operações de crédito e arrendamento mercantil	50.904.354	51.406.249	45.266.461	45.425.498
Outros ativos (iv)	521.114	521.114	484.219	484.219
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>56.356.335</b>	<b>56.858.230</b>	<b>49.008.771</b>	<b>49.167.808</b>
Depósitos	30.266.046	30.266.046	27.022.920	27.022.920
Obrigações por empréstimos e repasses (iii)	3.785.093	3.785.093	2.737.338	2.737.338
Recursos de letras financeiras (i)	14.763.710	14.763.710	13.283.721	13.283.721
Instrumentos financeiros derivativos	222.645	222.645	2.455	2.455
Dívidas subordinadas (ii)	1.973.619	1.999.883	1.492.419	1.684.577
Outros passivos (iv)	837.084	837.084	411.376	411.376
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>51.848.197</b>	<b>51.874.461</b>	<b>44.950.229</b>	<b>45.142.387</b>

- (i) Para operações a taxa pós-fixada, o valor contábil aproxima-se do valor justo. Para operações a taxa pré-fixada, o valor justo foi determinado através do desconto dos fluxos de caixa estimados pela taxa média atual de juros praticada pelo Banco em operações similares.
- (ii) O valor contábil das dívidas subordinadas é baseado em taxas contratuais, as quais foram definidas por estudos macroeconômicos para a determinação de taxas fixas de juros para operações de longo prazo. O valor justo foi determinado através do desconto dos fluxos de caixa estimados pela taxa média atual para operações similares.



**Banco Volkswagen S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em milhares de reais****4.5 Gestão de capital**

A gestão de capital é baseada em informações do Conglomerado Prudencial, que, conforme definido pela Resolução do CMN nº 4.950/21, inclui Banco Volkswagen S.A., a instituição líder, Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda, e fundos de investimentos em direitos creditórios – nos quais o Banco assuma substancialmente os riscos e benefícios.

A adequação do capital e o uso de capital regulatório são monitorados pela administração por meio de técnicas baseadas em orientações estabelecidas pelo Acordo de Basileia, na forma implementada pelo CMN e BACEN, para fins de supervisão. As informações exigidas são mensalmente submetidas ao órgão competente. O Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial está dividido em dois níveis:

(a) Nível I: composto pelo capital principal, apurado a partir do capital social, reserva de lucros, lucros acumulados do período (apresentados como “Patrimônio líquido” no quadro abaixo), e ajustes prudenciais referentes a saldos de ativos intangíveis constituídos a partir de 1º de outubro de 2013, créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias após regras descritas no art. 4º da Resolução do CMN nº 4.955/21.

(b) Nível II: composto por dívidas subordinadas que atendem aos requisitos da Resolução do CMN nº 4.955/21 e aquelas aprovadas pelo BACEN de acordo com a norma anterior.

Os ativos ponderados pelo risco são determinados de acordo com a natureza de cada ativo e sua contrapartida, além de refletir uma estimativa de riscos de crédito, mercado e outros riscos associados. Um tratamento similar é adotado para exposição não registrada contabilmente, com alguns ajustes efetuados para refletir a natureza mais contingente das perdas potenciais.

O risco operacional foi calculado pelo método da abordagem padronizada alternativa.

Evolução do Patrimônio de Referência mínimo requerido para o Conglomerado Prudencial:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Total do patrimônio de referência - PR <sup>(1)</sup></b>	<b>5.918.014</b>	<b>5.292.038</b>
<b>Nível I</b>	<b>5.252.348</b>	<b>5.059.993</b>
Capital principal	5.252.348	5.059.993
Patrimônio líquido	5.265.370	5.103.176
Ajustes prudenciais	(56.195)	(43.183)
Ajustes negativos de perdas esperadas	43.173	-
<b>Nível II</b>	<b>665.666</b>	<b>232.045</b>
Instrumentos de dívida subordinada	665.666	232.045
<b>Ativos ponderados pelo risco - RWA</b>	<b>45.718.200</b>	<b>42.394.419</b>
Risco de crédito por abordagem padronizada - RWAcpad <sup>(2)</sup>	42.888.863	40.095.460
Ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte - RWAcpa <sup>(3)</sup>	117.232	177.912
Risco operacional por abordagem padronizada alternativa - RWAopad <sup>(4)</sup>	2.712.105	2.121.047
<b>Índice de Basileia - Total</b>	<b>12,94%</b>	<b>12,48%</b>
Capital nível I	11,49%	11,94%
Capital principal	11,49%	11,94%

<sup>(1)</sup> Conforme Resolução do CMN nº 4.955/21;

<sup>(2)</sup> Conforme Resolução BACEN nº 229/22;

<sup>(3)</sup> Conforme Resolução BACEN nº 291/23;

<sup>(4)</sup> Conforme Circular BACEN nº 3.640/13.

**Banco Volkswagen S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024**  
**Em milhares de reais**

O índice de Basileia no Brasil é definido pela relação mínima de 10,5% (2024 – 10,5%) entre o total do PR e os ativos ponderados pelo risco (RWA), de 7,0% (2024 – 7,0%) entre o capital principal e o RWA, e de 8,5% (2024 – 8,5%) entre o nível I do PR e o RWA.

O índice de Basileia do foi de 12,94% (2024 - 12,48%) e os índices de Capital Principal e Nível I foram de 11,49% (2024 - 11,94%).

Em atendimento a Resolução do CMN 4.557/17, o Banco possui uma estrutura de Gerenciamento de Riscos e uma de Gerenciamento de Capital, compatíveis com a natureza de suas operações e a complexidade dos seus produtos e serviços oferecidos aos seus clientes.

As estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital foram constituídas em unidades independentes das áreas de negócios e da auditoria interna, e são subordinadas às Diretorias de Risco e de *Back Office*, respectivamente.

Gerenciamento de Capital – o Grupo possui uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido pelo Grupo, avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Grupo está sujeito e realizar o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do Grupo. As decisões sobre políticas e estratégias para gestão do capital e seu monitoramento são realizadas em comitês gerenciais, cabendo ao Comitê Executivo o papel de supervisão para assegurar que o nível de capital aprovado e requerido está sendo seguido. O plano de capital é realizado para um horizonte de cinco anos, a fim de suportar a estratégia de longo prazo do Grupo.

**4.6 Gestão de Social, ambiental e climático**

Define-se o risco social como a possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum.

Define-se o risco ambiental como a possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.

Define-se o risco climático, em suas vertentes de risco de transição e de risco físico:

I - Risco climático de transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e.

II - Risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

Visando a mitigação e controle, foram estabelecidas metodologias, políticas, buscando prover condições para o tratamento adequado dos riscos sociais, ambientais e climáticas dentro do escopo definido.

**5 Instrumentos financeiros por categoria****(a) Ativos financeiros apresentados no balanço patrimonial**

<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>Mensurados ao custo amortizado</b>	<b>Mensurados ao valor justo</b>	<b>Total</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4.633.213	-	-	4.633.213
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	297.456	297.456
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	-	-	198	198
Operações de crédito e arrendamento	-	50.904.354	-	50.904.354
Outros Ativos	-	521.114	-	521.114
	<b>4.633.213</b>	<b>51.425.468</b>	<b>297.654</b>	<b>56.356.335</b>

## Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2024	Caixa e equivalentes de caixa	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao valor justo	Total
Caixa e equivalentes de caixa	2.534.543	-	-	2.534.543
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	723.366	723.366
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	-	-	182	182
Operações de crédito e arrendamento	-	45.266.461	-	45.266.461
Outros ativos	-	484.219	-	484.219
	<b>2.534.543</b>	<b>45.750.680</b>	<b>723.548</b>	<b>49.008.771</b>

## (b) Passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025	Mensurados ao valor justo	Mensurados ao custo amortizado	Total
Depósitos (i)	636.784	29.629.262	30.266.046
Obrigações por empréstimos e repasses (i)	1.844.790	1.940.303	3.785.093
Recursos de letras financeiras	11.489.338	3.274.372	14.763.710
Instrumentos financeiros derivativos	222.645	-	222.645
Dívidas subordinadas	-	1.973.619	1.973.619
Outros passivos (ii)	-	837.084	837.084
	<b>14.193.557</b>	<b>37.654.640</b>	<b>51.848.197</b>

  

Em 31 de dezembro de 2024	Mensurados ao valor justo	Mensurados ao custo amortizado	Total
Depósitos (i)	1.766.157	25.256.763	27.022.920
Obrigações por empréstimos e repasses (i)	1.990.651	746.687	2.737.338
Recursos de letras financeiras	9.801.749	3.481.972	13.283.721
Instrumentos financeiros derivativos	2.455	-	2.455
Dívidas subordinadas	-	1.492.419	1.492.419
Outros passivos (ii)	-	411.376	411.376
	<b>13.561.012</b>	<b>31.389.217</b>	<b>44.950.229</b>

(i) Mensurado ao valor justo por se tratar de item objeto de hedge.

(ii) Outros Ativos e Outros Passivos apresentados nesta nota explicativa referem – se aqueles classificados como Instrumentos Financeiros.

## 6 Caixa e equivalentes de caixa

	Em 31 de dezembro	
	2025	2024
Disponibilidades	549.370	12.903
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito:		
Depósitos vinculados ao Banco Central	3.556.234	1.922.900
Aplicações no mercado aberto - operações compromissadas (i)	527.609	598.740
	<b>4.633.213</b>	<b>2.534.543</b>

(i) As operações compromissadas que compõem as aplicações no mercado aberto possuem vencimento em até 30 dias, são garantidas por títulos públicos do governo brasileiro e efetuadas com instituições de primeira linha.

**Banco Volkswagen S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em milhares de reais****7 Instrumentos financeiros derivativos**

O Grupo usa os seguintes instrumentos derivativos:

*Swaps* de moeda e taxa de juros que são compromissos de troca de um conjunto de fluxos de caixa por outro e que resultam em uma troca econômica de moedas ou taxas de juros (por exemplo, fixa ou variável) ou em uma combinação delas. Não ocorre a troca do principal, exceto em certos *swaps* de moeda. O risco de crédito do Grupo representa o custo potencial para repor os contratos de *swap* se as contrapartes não cumprirem suas obrigações. Este risco é continuamente monitorado com relação ao valor justo atual, à proporção do valor nominal dos contratos e à liquidez do mercado. Para controlar o nível do risco de crédito assumido, o Grupo avalia as contrapartes dos contratos conforme descrito na Nota 4.1.1 (a).

Os valores nominais de certos tipos de instrumentos financeiros fornecem uma base de comparação com instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial, embora não necessariamente indiquem os valores de fluxos de caixa futuros envolvidos ou o valor justo atual dos instrumentos e, portanto, não indicam a exposição aos riscos de crédito ou preço. Os instrumentos derivativos tornam-se favoráveis (ativos) ou desfavoráveis (passivos) em decorrência de flutuações nas taxas de juros do mercado ou nas taxas de câmbio relativas aos termos de seus contratos.

Assim, os derivativos são utilizados para adequar a composição e volatilidade das posições cambiais e de taxas de juros do passivo financeiro do Grupo no exterior.

Em virtude do perfil das operações passivas do Grupo, as operações de *hedge accounting* têm sido realizadas no mercado de balcão e registradas na B3.

Tipo					<b>2025</b>
	<b>Valor Nominal</b>	<b>Ativo</b>	<b>(Passivo)</b>	<b>Receita (Despesa)</b>	<b>Patrimônio líquido</b>
Swap - Pré x DI	1.518.721	-	65	(8.006)	-
Swap - DI x Pré	1.518.721	-	-	7.639	-
Swap de variação cambial - hedge de risco de mercado	562.000	-	(36.186)	(119.051)	-
Swap de variação de taxa de hedge de hedge fluxo de caixa	11.492.599	297.456	(186.524)	(56.869)	33.411
<b>Total</b>		<b>297.456</b>	<b>(222.645)</b>	<b>(176.287)</b>	<b>33.411</b>

  

Tipo					<b>2024</b>
	<b>Valor Nominal</b>	<b>Ativo</b>	<b>(Passivo)</b>	<b>Receita (Despesa)</b>	<b>Patrimônio líquido</b>
Swap - Pré x DI	123.024	9	(4)	459	-
Swap - DI x Pré	123.024	-	-	(434)	-
Swap de variação cambial - hedge de risco de mercado	886.791	24.150	-	64.755	-
Swap de variação de taxa de hedge de hedge fluxo de caixa	10.632.713	699.207	(2.451)	67.190	221.475
<b>Total</b>		<b>723.366</b>	<b>(2.455)</b>	<b>131.970</b>	<b>221.475</b>

**Banco Volkswagen S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em milhares de reais*****Hedge de Fluxo de Caixa***

A estratégia de *hedge* do Grupo visa proteger os fluxos das operações de captação em depósitos a prazo pós fixado, referentes aos seus riscos de taxa de juros variável, tais operações, como disposto na Circular BACEN nº 3.082/02. A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, além das políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Também foram documentados os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos, ficando confirmado que os derivativos designados são altamente efetivos na compensação da variação do valor dos fluxos de caixas. As operações de *hedge* são classificadas como *hedge* de fluxo de caixa. Para proteger o fluxo de caixa futuro das captações efetuadas contra exposição à taxa de juros variável (DI e risco moeda). Em 31 de dezembro de 2025 o valor nominal é de R\$ 11.492.599 (2024 – R\$ 11.519.504). Tais instrumentos financeiros derivativos geraram ajuste a valor de mercado líquido dos efeitos tributários, registrados no patrimônio líquido de R\$ 33.411 (2024 – R\$ 221.475).

	<b>Em 31 de dezembro</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Hedge de valor justo e hedge fluxo de caixa</b>		
Receitas/despesas do objeto de <i>hedge</i> referente a parcela de risco protegido	(6.046.312)	2.434.631
Receitas/despesas do instrumento de <i>hedge</i> referente a parcela do risco protegido	<u>6.046.312</u>	<u>(2.434.631)</u>
Receitas (despesas) do instrumento de <i>hedge</i> referente ao risco assumido (pós-fixada)	<u>(5.441.865)</u>	<u>2.145.832</u>
<b>Resultado com hedge de valor justo</b>	<b><u>(5.616.241)</u></b>	<b><u>2.145.832</u></b>
	<b>Em 31 de dezembro</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Hedge de risco de mercado</b>		
Receitas/despesas do objeto de <i>hedge</i> referente a parcela de risco protegido	(49.802)	(46.198)
Receitas/despesas do instrumento de <i>hedge</i> referente a parcela do risco protegido	<u>49.802</u>	<u>46.198</u>
Receitas (despesas) do instrumento de <i>hedge</i> referente ao risco assumido (pós-fixada)	<u>(27.196)</u>	<u>(22.010)</u>
<b>Resultado com hedge de risco de mercado</b>	<b><u>(27.196)</u></b>	<b><u>(22.010)</u></b>

**8 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

São representados por aplicações em cotas de fundo de investimento, no montante de R\$ 198 (2024 – R\$ 182), com liquidez imediata. A carteira do fundo é composta principalmente por investimentos em títulos públicos, marcados a mercado. O valor justo e o custo amortizado para estas operações, na data base, são semelhantes.

## Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em milhares de reais

## 9 Operações de crédito e arrendamento mercantil

	2025			2024		
	Carteira Bruta	Provisão Perdas Esperadas	Carteira líquida	Carteira Bruta	Provisão Perdas Esperadas	Carteira líquida
CDC	47.075.564	(3.028.641)	44.046.923	40.581.960	(2.621.594)	37.960.366
Finame	405.086	(13.562)	391.524	622.273	(6.177)	616.096
Crédito Rotativo/ Capital de Giro	6.521.900	(107.373)	6.414.527	6.755.951	(113.453)	6.642.498
Leasing	52.674	(1.294)	51.380	47.973	(472)	47.501
	<b>54.055.224</b>	<b>(3.150.870)</b>	<b>50.904.354</b>	<b>48.008.157</b>	<b>(2.741.696)</b>	<b>45.266.461</b>

## (a) Operações de crédito e arrendamento mercantil por ramo de atividade

	Em 31 de dezembro	
	2025	2024
Pessoas físicas	29.148.751	42.434.926
Outros serviços	16.121.163	3.352.813
Comércio	5.212.451	1.421.742
Indústria	2.338.433	541.699
Rural	364.178	69.336
Habitação	747.154	165.056
Intermediário financeiro	123.094	22.585
	<b>54.055.224</b>	<b>48.008.157</b>

## (b) Concentração das operações de crédito e arrendamento mercantil

	Em 31 de dezembro			
	2025	%	2024	%
Dez maiores devedores	4.837.943	9,0	3.840.653	8,0
Cinquenta seguintes maiores	9.697.507	17,9	8.641.468	18,0
Cem seguintes maiores devedores	6.605.548	12,2	6.721.142	14,0
Demais devedores	32.914.226	60,9	28.804.894	60,0
	<b>54.055.224</b>	<b>100,0</b>	<b>48.008.157</b>	<b>100,0</b>

## Banco Volkswagen S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em milhares de reais**

**10 Reconciliação dos instrumentos financeiros por estágio****(a) Resumo Instrumentos Financeiros**

	<b>Em 31 de Dezembro</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4.633.213	2.534.543
Mensurados ao valor justo por meio do resultado (i)	198	182
Operações de Crédito e arrendamento mercantil	50.904.354	45.266.461
Outros Ativos	521.114	484.219
	<b>56.058.879</b>	<b>48.285.405</b>

**(b) Movimentação de instrumentos financeiros por classe de estágio**

	<b>Estágio 1</b>	<b>Estágio 2</b>	<b>Estágio 3</b>	<b>POCI</b>	<b>Abordagem Simplificada</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo Inicial 31/12/2024</b>	<b>40.164.083</b>	<b>6.469.447</b>	<b>2.966.177</b>	<b>816.288</b>	<b>615.168</b>	<b>51.031.163</b>
Transferência para:						
Estágio 1		(1.257.048)	(68.109)			(1.325.157)
Estágio 2	(2.871.488)		(64.377)			(2.935.865)
Estágio 3	(1.005.379)	(580.347)				(1.585.726)
Transferência de:						
Estágio 2 e 3	1.325.157					1.325.157
Estágio 1 e 3		2.935.865				2.935.865
Estágio 1 e 2			1.585.726			1.585.726
Aquisição / Liquidação	11.758.524	(2.986.556)	(567.574)	318.488	242.858	8.765.740
<i>Write-off</i>			(685.299)	(7.027)		(692.326)
<b>Saldo Final 31/12/2025</b>	<b>49.370.897</b>	<b>4.581.361</b>	<b>3.166.544</b>	<b>1.127.749</b>	<b>858.026</b>	<b>59.104.577</b>

**(c) Movimentação de provisão perdas esperadas dos instrumentos financeiros por classe de estágio**

	<b>Estágio 1</b>	<b>Estágio 2</b>	<b>Estágio 3</b>	<b>POCI</b>	<b>Abordagem Simplificada</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo Inicial 31/12/2024</b>	<b>(603.672)</b>	<b>(385.670)</b>	<b>(1.448.414)</b>	<b>(304.943)</b>	<b>(3.059)</b>	<b>(2.745.758)</b>
Transferência para:						
Estágio 1		82.101	33.114			115.215
Estágio 2	69.559		38.438			107.997
Estágio 3	442.013	57.208				499.221
Transferência de:						
Estágio 2 e 3	(16.667)					(16.667)
Estágio 1 e 3		(161.782)				(161.782)
Estágio 1 e 2			(685.645)			(685.645)
Constituição / Reversão	(222.884)	172.904	(551.024)	(249.009)	(592)	(850.605)
<i>Write-off</i>			685.299	7.027		692.326
<b>Saldo Final 31/12/2025</b>	<b>(331.651)</b>	<b>(235.239)</b>	<b>(1.928.232)</b>	<b>(546.925)</b>	<b>(3.651)</b>	<b>(3.045.698)</b>

**Banco Volkswagen S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024**  
**Em milhares de reais****11 Outros Ativos**

	<b>Em 31 de dezembro</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Devedores por depósitos em garantia (i)	1.220.747	1.216.179
Despesas antecipadas (ii)	21.447	32.105
Devedores diversos país	293.744	217.159
Outros valores a receber	292.626	322.544
Outros	7.472	9.088
	<b>1.836.036</b>	<b>1.797.075</b>

- (i) Em 31 de dezembro de 2025, referem-se, principalmente, a pagamentos para interposição de recursos fiscais principalmente no montante de R\$ 1.045.244 (2024 - R\$ 1.045.244).
- (ii) Referem-se a comissões de vendas de consórcio, sendo apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos grupos.

**12 Imobilizado**

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, referem-se a instalações, móveis e equipamentos de uso. O saldo no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 7.077 (2024 – R\$ 7.419), sendo aquisições e baixas no exercício de R\$ 2.242 (2024 – R\$ 3.656), depreciação de R\$ 2.585 (2024 – R\$ 2.819).

**13 Intangível**

Os ativos intangíveis são amortizados pelo método linear com base em taxas anuais, referem-se a softwares e custos de desenvolvimento de softwares gerados internamente. O saldo no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 58.641 (2024 – R\$ 44.606), sendo aquisições e baixas no exercício de R\$ 23.676 (2024 – R\$ 16.651), amortização de R\$ 9.641 (2024 – R\$ 9.691).

**14 Depósitos**

A carteira de depósitos está custodiada na B3 a taxas pós-fixadas que variam de 100,0% a 107,6% do DI (2024 - 97,0% a 111,8% do DI) e é composta como segue:

	<b>Em 31 de dezembro</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Depósitos interfinanceiros	9.209.465	8.482.912
Depósitos a prazo	21.056.581	18.540.008
	<b>30.266.046</b>	<b>27.022.920</b>

**15 Obrigações por repasses e empréstimo****(a) Obrigações por repasses – FINAME**

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasses junto à Agência Especial de Financiamento Industrial (“FINAME”), basicamente indexados a TJLP e TJLP SELIC, com o respectivo fluxo de vencimento:

	<b>Em 31 de dezembro</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Até 90 dias	55.381	61.906
De 91 a 365 dias	141.779	170.402
De 1 a 3 anos	182.095	312.002
Acima de 3 anos	15.230	72.018
	<b>394.485</b>	<b>616.328</b>

**Banco Volkswagen S.A.**
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em milhares de reais**
**(b) Transferência de ativos financeiros sem o desreconhecimento**

O Grupo efetuou cessões de crédito, oriundas de suas operações de crédito. O ativo cedido foi registrado em rubrica específica de operações de crédito por se tratar de cessão com retenção substancial dos riscos e benefícios. Em 31 de dezembro de 2025, a posição de obrigações por operações de transferência de ativos financeiros é de R\$ 1.539.818 (2024 – R\$ 123.868).

**(c) Empréstimo em moeda estrangeira**

Obrigações com Empréstimos no Exterior em Dólar e lene, a taxas de juros prefixadas de até 7,12% ao ano, com prazo de vencimento em até 2 anos (2024 – 6,71% ao ano, com prazo de vencimento em até 3 anos). Por serem captação em moeda estrangeira, esses empréstimos estão sujeitos à variação cambial, que compõe o custo financeiro total juntamente com os juros contratados. Em 31 de dezembro de 2025, a posição de obrigações com Empréstimos no Exterior é de R\$ 1.850.790 (2024 – R\$ 1.997.142).

**16 Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos é a seguinte:

	<b>Em 31 de dezembro</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Ativo		
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros	1.417.892	1.233.763
Provisão para passivos contingentes e obrigações legais	182.888	288.879
Prejuízo fiscal / base negativa CSLL	(9.691)	(9.691)
Créditos baixados como prejuízo	579.675	784.391
Superveniência de depreciação	(196.865)	(199.584)
Comissões diferidas	256.851	337.348
Outros	(508.538)	(624.350)
Total de imposto de renda e contribuição social - diferidos	<b>1.722.212</b>	<b>1.810.756</b>
	<b>Em 31 de dezembro</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Passivo		
Atualização monetária de depósitos judiciais	147.239	122.918
Outros	762.918	509.658
Total de imposto de renda e contribuição social - diferidos	<b>910.157</b>	<b>632.576</b>

A movimentação e composição de imposto de renda e contribuição social diferidos nos períodos apresentados são as seguintes:

## Banco Volkswagen S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em milhares de reais**

	<b>Saldo inicial 31/12/2024</b>	<b>Constituição (reversão)</b>	<b>Realização</b>	<b>Saldo final 31/12/2025</b>
Ativo				
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros	1.233.763	186.698	(2.569)	1.417.892
Provisão para passivos contingentes e obrigações tributárias	288.879	92.833	(198.824)	182.888
Prejuízo fiscal / base negativa CSLL	(9.691)	-	-	(9.691)
Créditos baixados como prejuízo	784.391	170.057	(374.773)	579.675
Superveniência de depreciação	(199.584)	3.861	(1.142)	(196.865)
Comissões diferidas	337.348	(80.497)	-	256.851
Outros	(624.350)	120.201	(4.389)	(508.538)
<b>Imposto de renda e contribuição social - diferidos</b>	<b>1.810.756</b>	<b>493.153</b>	<b>(581.697)</b>	<b>1.722.212</b>
Passivo				
Atualização monetária de depósitos judiciais	122.918	41.958	(17.637)	147.239
Outros	509.658	1.345.268	(1.092.008)	762.918
<b>Imposto de renda e contribuição social - diferidos</b>	<b>632.576</b>	<b>1.387.226</b>	<b>(1.109.645)</b>	<b>910.157</b>
	<b>Saldo inicial 31/12/2023</b>	<b>Constituição (reversão)</b>	<b>Realização</b>	<b>Saldo final 31/12/2024</b>
Ativo				
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros	942.577	624.591	(333.405)	1.233.763
Provisão para passivos contingentes e obrigações tributárias	137.349	238.196	(86.666)	288.879
Prejuízo fiscal / base negativa CSLL	94.072	-	(103.763)	(9.691)
Créditos baixados como prejuízo	695.787	316.888	(228.284)	784.391
Superveniência de depreciação	(205.138)	8.246	(2.692)	(199.584)
Comissões diferidas	33.161	304.187	-	337.348
Outros	(182.883)	41.376	(482.843)	(624.350)
<b>Imposto de renda e contribuição social - diferidos</b>	<b>1.514.925</b>	<b>1.533.484</b>	<b>(1.237.653)</b>	<b>1.810.756</b>
Passivo				
Atualização monetária de depósitos judiciais	94.135	36.186	(7.403)	122.918
Outros	22.992	653.617	(166.951)	509.658
<b>Imposto de renda e contribuição social - diferidos</b>	<b>117.127</b>	<b>689.803</b>	<b>(174.354)</b>	<b>632.576</b>

Os créditos tributários foram calculados e reconhecidos sobre diferenças temporárias, principalmente de provisões para redução ao valor recuperável de operações de crédito e arrendamento mercantil, provisões para contingências e prejuízos fiscais, considerando as expectativas de geração de lucros tributáveis, com base em estudos técnicos que consideram as projeções da administração quanto à sua realização, conforme discriminamos abaixo:

<b>Período de realização</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>	<b>Total</b>
Imposto de renda e contribuição social	96.065	218.251	183.071	4.570	1.220.255	1.722.212

**Banco Volkswagen S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em milhares de reais****17 Recursos de letras financeiras**

Referem-se a obrigações representadas por letras financeiras emitidas pela Instituição, custodiadas na B3, com vencimento até dezembro 2028, indexadas a taxas pós-fixadas que variam de 98,0% a 111,8% (2024 – 100,0% a 110,2%) do DI.

	<b>Em 31 de dezembro</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Até 90 dias	1.143.127	464.865
De 91 a 365 dias	4.916.042	4.148.454
De 1 a 3 anos	8.704.541	7.750.601
Acima de 3 anos	-	919.801
	<b>14.763.710</b>	<b>13.283.721</b>

**18 Outros passivos**

	<b>Em 31 de dezembro</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Contas a pagar	761.746	429.266
Saldo não reclamado de grupos de consórcio liquidados	197	182
Contratos de financiamento a pagar	184.888	164.364
Recebimentos em trânsito a processar	36.676	37.600
Renda antecipada (i)	-	198.607
Salários, gratificações e encargos a pagar	22.039	19.231
	<b>1.005.546</b>	<b>849.250</b>

(i) Refere-se a valor relacionado a transferência de operações de veículos do segmento de Caminhões e ônibus ao Banco Traton do Brasil.

**19 Dívidas subordinadas**

Referem-se a notas de negociação de letras financeiras sob a condição de dívidas subordinadas nos termos de núcleo de subordinação com resgate final no vencimento, custodiadas na B3. Em 31 de dezembro 2025 e de 2024, são compostas como segue:

<b>Prazo até o vencimento</b>	<b>Valor original da operação</b>		<b>Em 31 de dezembro</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Até 1 ano	604.705	84.950	1.307.953	293.587
Acima de 5 anos	598.500	604.705	665.666	1.198.832
	<b>1.203.205</b>	<b>689.655</b>	<b>1.973.619</b>	<b>1.492.419</b>

Todas as operações são remuneradas a taxas prefixadas que variam de 0,9% a 9,3% ao ano (2024 – 8,6% a 9,6% ao ano).

Os instrumentos de dívidas subordinadas que atendem aos requisitos da Resolução do CMN nº 4.192/13 devem ser destacados em conta distinta, na rubrica “instrumentos de dívidas elegíveis a capital”. Em 31 de dezembro, o montante referente a esses passivos é de R\$ 1.973.619 (2024 – R\$ 1.426.451). As demais operações continuam sendo registradas em “dívidas subordinadas”, inclusive aquelas que possuíam aprovação do BACEN para compor o Nível II de capital anterior à norma vigente. O valor utilizado como Nível II (Nota 4.5) do patrimônio de referência da Instituição, após reduções aplicáveis de acordo com o prazo de vencimento das operações, é de R\$ 665.666 (2024 – 232.045).

**Banco Volkswagen S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em milhares de reais****20 Passivos contingentes e obrigações legais**

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais externos.

	Trabalhistas		Cíveis		Obrigações tributárias		Total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Saldo Inicial	41.430	48.735	216.055	204.334	1.097.916	1.190.842	1.355.401	1.443.911
Constituição / (reversão)	39	1.400	7.019	37.000	(37.629)	17.852	(30.571)	56.252
Baixa por pagamento	(6.989)	(8.705)	(69.567)	(37.626)	(86.326)	(175.808)	(162.882)	(222.139)
Atualização monetária	-	-	(15.561)	12.347	92.832	65.030	77.271	77.377
<b>Saldo final</b>	<b>34.480</b>	<b>41.430</b>	<b>137.946</b>	<b>216.055</b>	<b>1.066.793</b>	<b>1.097.916</b>	<b>1.239.219</b>	<b>1.355.401</b>

A natureza dos passivos contingentes e das obrigações legais pode ser sumariada como segue:

Reclamações trabalhistas – trata-se de ações trabalhistas que envolvem pedidos, tais como de diferenças salariais, enquadramento na categoria de bancário/financeiro, pagamentos de horas extras, adicional de periculosidade, diferenças na participação nos lucros e resultados, responsabilidade subsidiária/solidária e os mais variados temas referentes ao contrato de trabalho, provisionadas com base na expectativa de êxito e valor discutido na ação judicial.

As provisões consideram o risco da ação desde a sua fase inicial, através da análise das teses discutidas e das situações fáticas de cada caso, assim como os impactos da reforma trabalhista, em relação aos honorários e atualizações.

Reclamações cíveis – as principais ações estão relacionadas a reclamações de clientes, órgãos e entidades diversas de defesa do consumidor, nas quais pleiteiam a revisão das cláusulas contratuais consideradas por eles abusivas nas operações de financiamento, provisionadas considerando a expectativa de êxito e histórico de perdas do Grupo.

Riscos fiscais – referem-se, principalmente, à discussão quanto a cobrança de ISS sobre as operações de arrendamento mercantil financeiro de veículos no Município de São Paulo, no total de R\$ 447.261 (2024 - R\$ 81.559) e a discussão acerca da incidência de ISS sobre o valor residual garantido (VRG) de operações de arrendamento mercantil, no total de R\$ 0,00 (2024 – R\$ 4.044). A redução do valor discutido de ISS sobre Operações de Arrendamento Mercantil se deu por conta do levantamento do valor depositado pelo Município de São Paulo, enquanto a redução do VRG ocorreu por conta da inclusão de alguns débitos no PPI - Programa de Parcelamento Incentivado 2024 da Prefeitura de São Paulo.

Obrigações legais – referem-se, principalmente, à discussão da inconstitucionalidade da majoração da alíquota da CSLL paga pelas instituições financeiras de 9% para 15% e, posteriormente, de 15% para 20% que somam o montante de R\$ 863.740 (2024 - R\$ 801.104), à discussão quanto a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo de PIS, que compõe grande parte do total de R\$ 34.196 (2024 – R\$ 36.781).

**Banco Volkswagen S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em milhares de reais****(a) Passivos contingentes, classificados como perdas possíveis, não provisionados**

O Grupo tem ações de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

	<b>Em 31 de dezembro</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Legais</b>		
IOF (i)	973.710	923.362
IRPJ/CSLL (ii)	385.992	403.808
ISS (iii)	434.500	410.081
Outros	470.714	222.870
	<b><u>2.264.916</u></b>	<b><u>1.960.121</u></b>
<b>Cíveis</b>		
Ação revisional	49.554	16.087
	<b><u>49.554</u></b>	<b><u>16.087</u></b>

- (i) Discussão acerca da incidência de IOF sobre o ingresso de valores em 2007, decorrente de reorganização societária do Grupo
- (ii) Refere-se principalmente, a discussão de IRPJ/CSLL e multa referente à amortização de ágio dos períodos de 2008 a 2012, decorrente da incorporação da Volkswagen Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil pelo Banco Volkswagen S.A.
- (iii) Discussão junto ao município de São Paulo acerca da incidência de ISS sobre o valor residual garantido e sobre os lucros na alienação de operações de arrendamento mercantil.

De acordo com a característica desses casos não há previsão para desembolso de caixa.

**21 Patrimônio líquido****Capital social**

O capital social, totalmente subscrito, integralizado e aprovado pelo BACEN é representado por 312.956.418 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Do lucro líquido do período, 5% se aplicam, antes de qualquer outra destinação, para constituição da reserva legal, que não pode exceder a 20% do capital social. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado após destinações previstas na legislação societária brasileira.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 10 de dezembro de 2025, foi deliberado o aumento de capital, subscrito e integralizado em moeda corrente nacional no montante de R\$ 298.255, sem a emissão de novas ações, aprovado pelo Banco Central do Brasil em 26 de dezembro de 2025.

Por deliberação dos acionistas do Grupo foram distribuídos dividendos relativos ao exercício de 2025, montante de R\$ 100.000 (2024 – R\$ 126.000).

**Juros sobre o capital próprio**

Na Assembleia Geral Extraordinária de 10 de dezembro de 2025, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio, relativo ao ano de 2024, no valor de R\$ 408.368. Os juros sobre o capital próprio foram calculados, conforme o parágrafo segundo do artigo 75 da IN 1.700/2017, mediante a aplicação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP) calculada pro rata dia e aplicada sobre o patrimônio líquido à época. Em atendimento à legislação, o montante dos juros sobre o capital próprio deliberado e pago foi contabilizado no patrimônio líquido, sem prejuízo do respectivo efeito fiscal na base de cálculo do IRPJ e da CSL. Os valores foram creditados e pagos em dezembro de 2025.

**Banco Volkswagen S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em milhares de reais****22 Lucro por ação**

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro líquido por ação atribuído aos acionistas do Banco para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	<b>Em 31 de dezembro</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido do exercício	971.066	711.638
<b>Denominador</b>		
Média ponderada do número de ações ordinárias	312.956	312.956
<b>Lucro líquido por ação (em reais)</b>	<b>3,10</b>	<b>2,27</b>

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação, pois não há ações com potencial efeito diluidor.

**23 Receitas e despesas de juros**

	<b>Em 31 de dezembro</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Receitas de juros e rendimentos similares</b>		
Operações de crédito e arrendamento mercantil	8.324.690	6.187.917
Aplicações no mercado aberto	371.427	217.315
Aplicações em fundos de investimento	15	138
	<b>8.696.132</b>	<b>6.405.370</b>

	<b>Em 31 de dezembro</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Despesas de juros e encargos similares</b>		
Depósitos a prazo	(2.463.753)	(1.562.539)
Empréstimos e repasses	(1.168.195)	(1.155.940)
Dívidas subordinadas	(166.048)	(141.501)
Recursos de letras financeiras	(2.069.118)	(1.357.637)
Captações no mercado	(1.123.675)	(962.463)
Passivos mensurados a valor justo e derivativos utilizados para hedge	151.814	718.180
Operações de venda de ativos financeiros	(153.397)	(30.612)
Instrumentos financeiros derivativos	962.645	189.647
Outras	(25.236)	(21.441)
	<b>(6.054.963)</b>	<b>(4.324.306)</b>

**24 Despesas gerais e administrativas**

	<b>Em 31 de dezembro</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Despesas com serviços técnicos especializados	(794.227)	(623.044)
Despesas com registro de contratos	(153.480)	(120.154)
Depreciação, amortização e perda por redução ao valor recuperável	(12.226)	(12.510)
Despesas com propaganda e publicidade	(29.011)	(64.063)
Despesas com arrendamento mercantil operacional	(6.535)	(5.543)
Despesas com telecomunicações	(3.268)	(2.581)
Despesa de pessoal	(6.763)	(5.449)
Outras	(22.371)	(10.883)
	<b>(1.027.88)</b>	<b>(844.227)</b>

**Banco Volkswagen S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024**  
**Em milhares de reais****25 Outras receitas e operacionais**

	<b>Em 31 de dezembro</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Reversão de provisões (i)	189.327	162.750
Recuperação de encargos e despesas (ii)	212.459	120.639
Atualização monetária de impostos a compensar e depósitos judiciais	86.222	69.530
Rendas Operacionais – Valores Absorvidos	2.903	14.965
Transferência de operação Banco Traton (iii)	198.607	-
Lucro na alienação de imobilizado / intangível	2.202	2.784
Outras	9.641	67.807
	<b><u>701.361</u></b>	<b><u>438.475</u></b>

(i) Refere-se principalmente a reversão de provisões para passivos contingentes e obrigações legais.  
(ii) Refere-se principalmente a receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo.  
(iii) Refere-se a valor relacionado a transferência de operações de veículos do segmento de Caminhões e ônibus ao Banco Traton do Brasil.

**26 Outras despesas operacionais**

	<b>Em 31 de dezembro</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Despesas com provisões operacionais (i)	(132.843)	(127.997)
Despesas tributárias	(258.956)	(246.284)
Despesas com honorários advocatícios e custas judiciais e administrativas	(24.375)	(245.202)
Despesa com comissões	(71.037)	(55.997)
Prejuízo na alienação de imobilizado / intangível	-	(70.065)
Variação monetária passiva de impostos	(9.510)	(3.392)
Outras	(103.049)	(67.937)
	<b><u>(599.770)</u></b>	<b><u>(816.874)</u></b>

(i) Refere-se, principalmente, a despesas com provisões para passivos contingentes e obrigações legais.

**27 Imposto de renda e contribuição social**

	<b>Em 31 de dezembro</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.655.318	937.618
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(744.893)	(421.928)
Efeitos do imposto de renda e contribuição social sobre:		
Exclusões (adições) permanentes	134.000	267.284
Incentivo fiscal	1.033	2.957
Ajuste de provisão do exercício anterior	(6.398)	-
Outros	18.732	26.990
Total imposto de renda e contribuição social	<b><u>(597.526)</u></b>	<b><u>(124.697)</u></b>

**Banco Volkswagen S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em milhares de reais**

---

**28 Transações com partes relacionadas**

As operações entre as empresas incluídas na consolidação (Nota 2.2) foram eliminadas nas demonstrações consolidadas

**Banco Volkswagen S.A.**
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em milhares de reais**

	<b>Ativo</b>		<b>Receita</b>	
	<b>2025</b>	<b>(Passivo)</b> <b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>(Despesa)</b> <b>2024</b>
<b>Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores</b>				
Depósitos a prazo	(7.008.735)	(3.335.747)	(454.489)	(287.836)
Letras financeiras subordinadas	(1.307.953)	(1.492.418)	(63.813)	(140.511)
Contas a receber – valores a ressarcir	146.346	157.295	683.577	574.656
Arrendamento mercantil financeiro	138	512	98	105
<b>Volkswagen Truck &amp; Bus Indústria e Comércio de Veículos</b>				
Depósitos a prazo	(23.187)	(2.185.325)	(189.131)	(187.146)
Contas a receber – valores a ressarcir	10	13.241	62.500	52.712
Contas a receber	2.726	8.703	1.232	1.568
Contas a pagar	(46.884)	-	-	-
<b>Volkswagen Participações Ltda</b>				
Depósitos a prazo	(66.472)	(42.573)	(6.878)	(5.833)
Contas a pagar	(10.825)	(6.630)	(18.387)	-
Outras despesas administrativas	(34.988)	-	(389.650)	(346.485)
<b>Volkswagen Financial Services AG</b>				
Contas a pagar	-	-	(5.079)	(9.656)
<b>AUDI Brasil Distribuidora de Veículos Ltda</b>				
Depósitos a prazo	(1.002.507)	(846.515)	(130.410)	(78.163)
Contas a receber - valores a ressarcir	-	5.103	6.606	6.815
<b>Volkswagen Bank GmbH.</b>				
Contas a pagar	-	-	(354)	(644)
<b>MAN Energy Solutions Brasil e Equipamentos e Serviços</b>				
Contas a receber - valores a ressarcir	-	-	(370)	(1.062)
<b>Ducati do Brasil Indústria e Comércio de Motocicletas Ltda</b>				
Contas a receber – valores a ressarcir	-	45	225	79
<b>LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.</b>				
Depósitos a prazo	(1.011.097)	(1.925.221)	(157.724)	(118.572)
Títulos e créditos a receber	733.109	523.513	30.004	40.041
Contas a receber	1.971	180.683	4.698	27.160
<b>Porsche Brasil Importadora de</b>				
Depósitos a prazo	(510.318)	-	(19.386)	(14.800)
Contas a receber – valores a ressarcir	-	-	179	-
<b>Simple Way Locações e Serviços Ltda.</b>				
Depósitos a prazo	(569.091)	(41.742)	(18.740)	(6.799)
<b>São Bernardo Administração de Créditos Ltda</b>				
Depósitos a prazo	(9.914)	(9.047)	(1.266)	(896)
<b>Volkswagen Soft Asset Management GmbH</b>				
Contas a pagar	-	-	(9.067)	-
<b>Scania Latin América Ltda.</b>				
Depósitos a prazo	-	(210.263)	(988)	(20.470)
<b>Banco Traton Brasil S.A.</b>				
Contas a receber	-	-	198.607	-
<b>Volkswagen Finance Overseas B.V.</b>				
Empréstimo no exterior	(703.675)	-	39.775	-
Contas a pagar	-	-	(200)	-

**Banco Volkswagen S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em milhares de reais**

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas.

**Remuneração do pessoal-chave da administração**

Pessoal-chave da administração são as pessoas com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades do Grupo, composto pelos diretores e membros do Comitê Executivo.

A remuneração dos serviços prestados ao Grupo no período corresponde a:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Benefícios de curto prazo	22.842	14.899
Benefícios pós-emprego	4.689	2.573
Outros benefícios de longo prazo	2.171	1.322
	<b>29.702</b>	<b>18.794</b>

**Banco Volkswagen S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em milhares de reais**

---

**29 Informações Suplementares**

O relatório de Resumo do Comitê de Auditoria, foi divulgado pela empresa líder do Conglomerado Prudencial, Banco Volkswagen S.A., encontra-se disponível no sítio eletrônico da Instituição.

**Banco Volkswagen S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024**  
**Em milhares de reais**

---

**30 Eventos subsequentes****Reforma Tributária sobre o Consumo – Impactos Atuais e Potenciais**

A Emenda Constitucional nº 132/2023 instituiu a Reforma Tributária sobre o Consumo, que prevê a substituição gradual dos tributos PIS, Cofins, ISS e ICMS pelos novos tributos Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal, além da criação do Imposto Seletivo (IS).

A regulamentação infraconstitucional encontra-se em andamento, com implementação prevista de forma gradual entre 2026 e 2033, incluindo período de convivência entre o regime atual e o novo modelo.

As instituições financeiras permanecem parcialmente excluídas do regime não cumulativo pleno aplicável aos demais setores, mantendo-se regime específico para tributação de receitas financeiras, conforme previsto na Emenda Constitucional e nos projetos de lei complementar ainda em discussão.

**(i) Expectativas de Aplicação aos Tributos Vigentes**

A Administração entende que, com base nas informações disponíveis até o momento:

A CBS deverá substituir o PIS e a Cofins incidentes sobre determinadas receitas e custos operacionais;

O IBS não incidirá diretamente sobre a atividade-fim bancária, podendo, contudo, impactar serviços contratados, especialmente aqueles hoje sujeitos ao ISS;

O Imposto Seletivo não deve ser aplicável às atividades financeiras típicas.

**(ii) Impactos Contábeis Observados até a Data da Divulgação**

Até a data de elaboração destas demonstrações financeiras, não foram identificados impactos relevantes já mensuráveis sobre:

- resultado do exercício;
- ativos e passivos tributários correntes;
- ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos.

A ausência de impactos registrados decorre da inexistência, até o momento, de regulamentação definitiva que permita mensuração confiável dos efeitos tributários futuros, em conformidade com os princípios contábeis aplicáveis.

**(iii) Potenciais Impactos Futuros**

Com base nas discussões legislativas e normativas em andamento, os principais impactos potenciais para a Instituição podem envolver:

**a) Resultado e Margens**

Alterações na carga tributária efetiva incidente sobre receitas acessórias e serviços;

Redução ou eliminação de benefícios fiscais atualmente existentes no regime de PIS/Cofins;

Possível recuperabilidade parcial de créditos tributários, dependente de regulamentação complementar da CBS.

**b) Custos Operacionais**

Aumento dos custos de serviços contratados (tecnologia, terceirização e serviços administrativos) em razão da substituição do ISS pelo IBS;

Necessidade de revisão contratual com fornecedores para adequação ao novo tratamento tributário.

**c) Sistemas, Processos e Controles**

Adequações sistêmicas em módulos fiscais, contábeis e de faturamento para apuração da CBS e do IBS;

Reforço nos controles internos para atendimento às novas obrigações acessórias;

Possível aumento de custos de conformidade e consultoria durante o período de transição.

**Banco Volkswagen S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em milhares de reais**

---

\*

## **DIRETORIA**

**RODRIGO OTÁVIO ROCHA CAPURUÇO**  
Diretor - CEO

**MARCEL EMILE FICKERS**  
Diretor - CFO

**LUIS FABIANO ALVES PENTEADO**  
Diretor

**MURILO AZEVEDO BRUNO**  
Diretor

\*

Leonardo Bucsan Emrich  
Contador  
CRC MG - 088837/O-0 T - SP

\* \* \*